

ANTROPOLOGIA BÍBLICA EM DETALHES

Por Ana Maria Coelho Rocha

O relato bíblico sempre traz riqueza de detalhes, cuja importância vai se revelando à medida em que a contínua leitura, pesquisa, exegeses e hermenêutica nela se aprofundam sob seus variados ângulos.

O desenrolar da História da Redenção, registrada na Bíblia, sob a ótica da Antropologia Bíblica neste surpreendente curso ministrado pela Dra. Lídice Meyer Ribeiro, afasta a expectativa do leitor da busca histórica cronológica. Oferece a prática da corrente estruturalista na análise de alguns textos, fatos ou temas, que cativam a atenção aos pequenos detalhes em sua organização.

A narrativa linguística assim estruturada nos convida à descoberta de novos sentidos, semelhanças ou oposições nas formas vocabulares dos fatos.

Mas os destaques ali estão, em sutís detalhes, símbolos adjacentes, observando-se a ordem sintagmática e a paradigmática.

Exemplificando: Jesus em sua caminhada com seus discípulos realizava milagres, curas e ressuscitava pessoas. Seu ensino aos discípulos e pessoas que os presenciaram foram testemunhas de quem é Jesus. Mas ao serem comparadas as ressurreições por Ele realizadas, há certos detalhes que tanto diferenciam os milagres, como os locais, o tempo de morte e a reação dos presentes, assim como as semelhanças percebidas. Em todas elas percebe-se a compaixão que o movia. E esse toque de amor transcende tempo e espaço e nos traz alegria e esperança.

Jesus Ressuscita	Diferenças: locais e tempo da morte	Semelhanças: Tristeza e testemunho
O filho da viúva Lucas 7.11-17	Jesus ressuscita um jovem carregado em um caixão, na rua de saída da cidade.	A tristeza da mãe. Várias testemunhas da ressurreição.
A morte de Lázaro João 11.1-14	Jesus ressuscita o amigo no sepulcro, quatro dias depois de sua morte.	A tristeza das irmãs. Os judeus que acompanharam Maria testemunham.
A filha de um dirigente da sinagoga Mateus: 9.18.26	Jesus ressuscita a filha de um dirigente da sinagoga na casa dele.	A tristeza dos pais da menina. Várias testemunhas.

Do ponto de vista acadêmico, bíblico-teológico, sempre é possível dissecar cada porção lida e ainda assim caminha-se ao enlevo espiritual emocionante, que encanta, em cada narrativa.

A experiência no curso, assim compartilhado, promove, afinal, o enriquecimento para uma jornada espiritual que convida a ousar a organizar outros tantos textos assim estruturados.

Obrigada, Dra. Lídice, por nos levar a outras importantes possibilidades de nossa leitura da Bíblia, a partir da ótica da Antropologia Bíblica, assim estruturada e bem ilustrada com a dedicação e excelência com que compartilha seu conhecimento.